

ESTUDO PRELIMINAR DE ALGUNS FACTORES QUE INFLUENCIAM AS PONTUAÇÕES ATRIBUÍDAS NA ADMISSÃO AO LIVRO DE ADULTOS DO CAVALO PURO SANGUE LUSITANO

Santos R.¹, Recto R.¹ y Ralão Duarte R²

¹ Escola Superior Agrária de Elvas, Instituto Politécnico de Portalegre.

E-mail: rutesantos@esaelvas.pt

² Associação Portuguesa do Cavalo Puro Sangue Lusitano.

RESUMO

Avaliaram-se a altura ao garrote e as pontuações atribuídas em concursos de admissão ao Livro de Reprodutores da raça Lusitana a 501 animais (175 machos e 326 fêmeas). Encontraram-se correlações altamente significativas de valor positivo entre praticamente todas as variáveis em estudo. Os factores classificação de mérito ou recomendado do progenitor masculino, sexo do animal e ano de admissão ao Livro de Reprodutores tiveram influência significativa sobre as pontuações obtidas pelos animais da amostra aquando da sua admissão ao Livro de Reprodutores. Os resultados obtidos mostram que tem havido um aumento do nível de exigência dos juízes na admissão dos animais ao Livro de Reprodutores, facto a que não é alheia a obrigatoriedade da apresentação dos machos montados, sendo que o mesmo efeito é de esperar se tal critério for também introduzido na admissão das fêmeas.

Palavras-chave: cavalo, Lusitano, reprodutores, pontuações, modelo, andamentos.

INTRODUÇÃO

Desde a criação do livro genealógico em 1967, o cavalo Lusitano tem sido objecto de um processo de selecção, baseado fundamentalmente nos critérios de admissão ao Livro de Reprodutores. Em 1993 foi introduzida a obrigatoriedade da apresentação montada dos indivíduos do sexo masculino aquando da admissão ao Livro de reprodutores, obrigatoriedade que pensa agora estender aos indivíduos de sexo feminino, privilegiando assim a funcionalidade dos animais. A partir de 2001, a Associação Portuguesa do Cavalo Puro Sangue Lusitano (APSL) determinou que o sistema de selecção ficasse organizado em 3 escalões de selecção: um primeiro que consiste na inscrição no Livro de Reprodutores; um segundo que consiste na obtenção do título de reprodutor recomendado, para premiar as qualidades morfofuncionais do próprio reprodutor; e um terceiro escalão, a obtenção do título de reprodutor de Mérito, para premiar os reprodutores em que a qualidade, evidenciada pelos descendentes, demonstra a capacidade de transmitir qualidades superiores à média para a raça Lusitana (APSL, 2004). Neste trabalho fez-se uma abordagem preliminar à influência destes critérios de selecção na avaliação morfofuncional que é feita aos animais aquando da sua admissão ao Livro de Reprodutores.

MATERIAL E MÉTODOS

Analisaram-se as pontuações atribuídas em concursos de admissão ao Livro de Adultos de 501 animais de raça Lusitana, provenientes de 70 criadores diferentes, dos quais 262 eram descendentes de 8 ganhões recomendados ou de mérito (a totalidade dos descendentes destes animais que estão admitidos no Livro de Adultos), e 239 descendentes de 8 ganhões sem qualquer destas classificações. As variáveis analisadas foram a altura ao garrote, as pontuações morfológicas parciais (cabeça e pescoço, espádua e garrote, peitoral e costado, dorso e rim, garupa, membros, andamentos e conjunto de formas) e a pontuação total. Os dados foram obtidos a partir da base de dados que suporta o Livro Genealógico da raça. O tratamento estatístico dos dados foi realizado com o auxílio da aplicação informática STATISTICA v. 6 (Statsoft ©). Utilizaram-se os procedimentos "Descriptive statistics" (para o cálculo de médias e desvios-padrão), "Correlation matrices" (para o cálculo das matrizes de correlação) e "One way ANOVA" para a análise de variância, tendo a separação de médias sido realizada pelo método de Tukey.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verifica-se a existência de correlações positivas significativas entre praticamente todas as variáveis (exceptuando-se entre a altura ao garrote e as pontuações atribuídas à cabeça e pescoço e aos membros). A elevada correlação entre as diferentes pontuações era esperada, já que a atribuição das pontuações pelos juizes é, necessariamente, influenciada pela impressão de conjunto que o animal causa no juiz. Assim, será de esperar que um animal que impressione favoravelmente um juiz, apresentando-se harmonioso e típico em relação ao padrão da raça, tenha pontuações parciais mais elevadas do que um animal que, no seu todo, impressiona desfavoravelmente o juiz. Quanto à pontuação total, as fortes correlações que apresenta com todas as pontuações parciais advêm, naturalmente, do facto da pontuação total resultar da soma das parciais. Quanto à altura ao garrote, as correlações significativas com algumas pontuações, nomeadamente com a pontuação total, confirmam o facto da estatura, ou porte, dos animais, ser uma característica importante para a sua valorização como reprodutores.

Molina *et al.* (1999) estabeleceram correlações semelhantes numa amostra de 1273 cavalos de Pura Raça Espanhola, tendo obtido valores da mesma ordem de grandeza que os por nós obtidos. Nalguns casos, os valores das correlações por nós calculadas atingem mesmo valores superiores (por exemplo, na correlação entre as pontuações obtidas para o conjunto de formas e para os andamentos, ou entre a pontuação atribuída aos andamentos e a pontuação total), o que não deixa de ser significativo, dado que trabalhamos com uma amostra bastante mais reduzida.

Verificámos que a altura ao garrote dos descendentes de ganhões de mérito e recomendados é significativamente mais elevada do que a dos descendentes dos outros ganhões, resultado que vai de encontro à diferença observada quanto às alturas médias dos ganhões de ambos os grupos. Verificámos também que as pontuações dos descendentes dos reprodutores de mérito/recomendados registam, no cômputo geral, melhores resultados nas pontuações atribuídas na admissão ao Livro de Adultos, sendo que estas diferenças são significativas para as pontuações atribuídas à Espádua e Garrote, Dorso e Rim, Garupa, Membros, Conjunto de Formas e, conseqüentemente, para a Pontuação Total. Todas as diferenças encontradas com significado estatístico o foram com elevado grau de significância ($p < 0,001$). Assim, podemos concluir que, no que respeita às classificações na admissão ao Livros de Adultos, a descendência dos ganhões de mérito e recomendados obteve resultados significativamente melhores do que a descendência dos reprodutores sem qualquer classificação. Este facto confirma a adequação da atribuição da classificação aos reprodutores, enquanto ferramenta para promover o melhoramento da raça.

No conjunto da amostra, 175 animais eram do sexo masculino e 326 do sexo feminino. Este factor prende-se efectivamente com a obrigatoriedade de os machos terem que ser pontuados montados, o que acresce em muito as despesas dos criadores. Quanto às fêmeas, as pontuações são feitas na própria coudelaria, e referem-se apenas à avaliação de modelo e andamentos, sendo as éguas apresentadas à mão, o que é sempre menos oneroso. Pudemos verificar que a altura ao garrote apresenta uma diferença significativa entre os dois sexos, sendo os machos mais altos 2 cm, em média, do que as fêmeas. Esta diferença manifesta a existência de algum dimorfismo sexual na raça, patente até no próprio padrão racial. Quanto às pontuações, as fêmeas obtiveram pontuações significativamente mais elevadas para as variáveis Peitoral e Costado, Dorso e Rim, Membros, Conjunto de Formas e Pontuação Total. Não dispomos de nenhuma informação que nos permita justificar este resultado, a não ser que, aparentemente, o critério mais rigoroso que é aplicado aos machos (também em função do seu potencialmente muito maior número de descendentes) se reflecte nas pontuações parciais e totais atribuídas na admissão ao registo de reprodutores.

Analisando o efeito do ano de admissão ao Livro de Reprodutores, verificámos que existem diferenças significativas na altura média ao garrote dos cavalos, sendo que este valor tem vindo a aumentar desde 1980 até 2007. Quanto às pontuações, verificou-se que o ano de admissão ao Livro de Reprodutores, teve uma influência significativa sobre todas as variáveis, exceptuando as pontuações atribuídas à Espádua e Garrote, e aos Andamentos. Regra geral, as pontuações parecem demonstrar uma tendência decrescente desde o intervalo de corrido entre os anos 1990 e 1995 até ao presente. Seria necessária uma análise mais profunda para podermos justificar plenamente estes resultados. No entanto, numa análise de variância factorial em que se estudou a influência dos factores ano de admissão ao Livro de Reprodutores e Sexo do animal, a interacção entre os dois factores influenciou significativamente as variáveis Espádua e Garrote, Dorso e Rim, Garupa, Andamentos, Conjunto de Formas e Pontuação Total. Este facto parece novamente indicar que a introdução da obrigatoriedade da apresentação dos machos montados em 1993 levou a uma subida no nível de exigência dos juízes na admissão dos reprodutores, facto que também será de esperar se o mesmo critério for adoptado para as fêmeas. É, no entanto, razoável supor que, dado o crescente interesse suscitado pelo cavalo Lusitano nos últimos anos, e o seu reconhecimento nacional e internacional, tenha pesado também sobre todos os responsáveis pela raça uma necessidade acrescida de realizar uma selecção criteriosa, que garanta a qualidade dos produtos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APSL (2004). Regulamento para atribuição dos títulos de reprodutor recomendado e reprodutor de mérito (Anexo VI), em: Regulamento do Livro Genealógico do Cavalo de Raça Lusitana, On-line, disponível em: <http://www.cavalo-lusitano.com>, consulta em 5 de Setembro de 2007. 36 pp.
- MOLINA, A.; VALERA, M.; DOS SANTOS, R.; RODERO, A. (1999). Genetic parameters of morphofunctional traits in Andalusian horse. *Livestock Production Science*, 60, pp. 295–303.